

/ EDITORIAL

O potencial brasileiro e gaúcho no mercado de minerais críticos

A criação de uma política voltada aos minerais críticos representa uma oportunidade de crescimento para o Brasil. Em meio à transição energética e ao aumento da demanda por insumos como lítio, cobre, elementos terras raras e outros minerais, o desenvolvimento de políticas voltadas à exploração e ao processamento desses recursos pode favorecer a indústria nacional e impulsionar o desenvolvimento. Atualmente, o País ainda exporta parte significativa da produção mineral com baixo valor agregado, antes das etapas de beneficiamento industrial.

Os minerais críticos são usados em diversos produtos, como baterias, carros elétricos, painéis solares, componentes eletrônicos, ímãs de alta potência e também em fertilizantes agrícolas. Levantamento realizado no ano pas-

sado projetava a injeção de cerca de R\$ 30 bilhões até 2030 no Produto Interno Bruto (PIB) com o processamento desses insumos.

O tema também interessa ao Rio Grande do Sul, onde pesquisas indicam áreas com potencial para exploração de terras raras na região central. Já a exploração de fosfato para uso em fertilizantes é vista como alternativa à dependência brasileira das importações do produto, o que beneficiaria o agronegócio gaúcho. O projeto Três Estradas, localiza-

do em Lavras do Sul, deverá produzir fertilizante fosfatado a partir da extração do minério.

No início do mês, a Câmara dos Deputados aprovou a Política Nacional dos Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), considerada um marco legal para o setor. A proposta busca estabelecer diretrizes para a exploração, o beneficiamento e a comercialização dos minerais, além de prever incentivos, regulação e medidas de proteção ambiental.

A criação de um Fundo Garantidor da Atividade Mineral com recursos da União e créditos fiscais pretende facilitar empréstimos e financiamentos para projetos de beneficiamento, inovação e reciclagem mineral. A proposta será analisada pelo Senado e, se aprovada, seguirá para sanção presidencial.

O avanço da política nacional para minerais críticos pode colocar o Brasil em posição estratégica em um mercado cada vez mais disputado. Para isso, porém, será necessário ampliar o processamento industrial dos minérios, combinando segurança jurídica e investimentos em tecnologia, mas sem deixar de lado a responsabilidade ambiental. Assim, será possível transformar esses recursos em desenvolvimento, geração de empregos e maior competitividade para o País.

O avanço da política nacional para minerais críticos pode colocar o Brasil em posição estratégica

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio foi a Santana do Livramento nesta semana para a realização do Mapa Econômico do RS. Este é um dos destaques do JC Te Lembra, apresentado por Mauro Belo Schneider e disponível a partir do meio-dia nas redes sociais do JC.



Após o ciclone que atingiu Santana do Livramento na semana passada, a bandeira do Brasil que havia sido levada pelo vento de mais de 100 km/h foi novamente hasteada na Praça Internacional, divisa entre o Brasil e o Uruguai. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Ana Stobbe.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A Metade Sul tem alguns gargalos importantes, principalmente na infraestrutura. Existe um vazio rodoviário e dificuldades que impactam diretamente o desenvolvimento.” **Mário Augusto Gonçalves**, produtor rural e ex-prefeito de Dom Pedrito.

“A principal oportunidade está na área rural, que é o que movimenta a cidade como um todo. Já as dificuldades passam muito pelos fatores climáticos da região, como períodos de seca e também chuvas severas, que acabam prejudicando a produção e impactando diretamente o desempenho econômico.” **Venâncio Cunha**, engenheiro agrônomo na Geoplan Consultoria.

“Livramento faz sua parte dentro do possível, mas ainda registra uma grande diferença em comparação com Rivera. Se lá existem estratégia e melhores condições, aqui ainda precisamos conquistar avanços, pois as necessidades são muitas. Elas vão desde novos investimentos até, sim, a potencialização dos que já existem, inclusive com mais atenção e recursos da União e do Estado, por meio de políticas públicas direcionadas e incentivos ao empresário regional – e isso vale para toda a Metade Sul.” **Luiz Pereira Júnior**, presidente da Associação Comercial e Industrial de Santana do Livramento (Acil), durante o evento Mapa Econômico do RS em Santana do Livramento.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A diferença entre a pessoa ansiosa e a tranquila é a maneira como enfrentam a vida. Enquanto uma perde tempo com as desgraças, a outra procura ver somente os aspectos positivos da vida. Por isso, viva intensamente o momento atual, sem sofrer por antecipação. Cuide de você em primeiro lugar e verá que tudo vai melhorar.

Meditação

Hoje faça algo que lhe agrade e desfrute os bons momentos da vida.

Confirmação

“O sol brilhante contempla todas as coisas, e a obra do Senhor está cheia da sua glória” (Eclo 42,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas